

Povos Indígenas no Brasil

Fonte GAZETA do Povo

Class.: 727

Data 16/07/84

Pg.: _____

Índios lançam protesto

BAURU - SP — Os 3.500 indígenas Terena Kaingang e Guarani que habitam as aldeias existentes no Norte do Paraná e no Estado de São Paulo não aceitam a demissão do delegado da Funai. Alvaro Villas Boas e nem permitirão a transferência da sede da 12.ª Delegacia Regional do órgão de Bauru-SP para Londrina-PR.

Este é o teor de um comunicado expedido ontem à tarde pelos 12 caciques que lideram há 20 dias a ocupação do prédio da Delegacia da Funai, em Bauru, em protesto contra as medidas adotadas pelo presidente do órgão, Jurandi Marcos da Fonseca.

No comunicado, os indígenas reafirmam que estão em "pé de guerra" contra o presidente da Funai, que até agora tem se recusado a procurá-los em Bauru, para conversar.

No prédio de oito comodors da delegacia estão vivendo agora 250 indígenas, de aldeias de São Paulo e Paraná, entretanto, a partir de hoje são aguardados mais 100 aldeados, chamados pelos caciques que coordenam a ocupação da delegacia.

— Nós vamos esperar até terça-feira uma manifestação do ministro Mário Andreazza, que é chefe do Sr. Jurandi Marcos da Fonseca. Se o ministro Andreazza não se manifestar, nós vamos, os 12 caciques, viajar para Brasília, em caráter de paz, para falar com o ministro, porque essa situação não pode continuar como está — afirmou o cacique Ademir Pedro.

No comunicado que eles divulgaram ontem à tarde, os indígenas reafirmam que só seguirão a Funai, caso Alvaro Villas Boas seja reconduzido ao cargo de delegado. Eles dizem que ficarão abandonados, caso Vilas Boas deixe o cargo.